

INTEGRAÇÃO PECUÁRIA-FLORESTA-APICULTURA

Está ocorrendo uma experiência na fazenda Paraná, propriedade com 34 mil hectares no alto da Serra do Roncador, em Mato Grosso, que deve ser alvo da pesquisa agrônômica. Trata-se da integração pecuária-floresta-apicultura, mais um sistema de produção viável às condições tropicais, com resposta econômica e de sustentabilidade, perfeitamente aplicável em áreas alteradas. A espécie florestal utilizada é a Acácia (*Acacia* spp), família *Fabaceae* tendo como benefícios a fixação nitrogênio e aumento da matéria orgânica no solo, a produção de madeira para móveis ou lenha e transformar folhas em ração para o gado. Um efeito colateral, porém, causou grande expectativa, as acácias atraíram tantas abelhas que a fazenda já projeta faturar mais com a apicultura do que com o gado. Hoje o plantio de Acácia atinge um milhão de árvores.

Apesar de ser um caso único, a Fazenda Paraná reflete uma tendência que vem se consolidando no agronegócio brasileiro: a da integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF). Pesquisa realizada pela consultoria Kleffman Group para a Rede de Fomento ILPF, na safra 2015/2016, mostrou que o sistema já é adotado em 11,5 milhões de hectares – ou 5,5% das áreas sob uso agropecuário no Brasil – com crescimento de quase 20% ao ano, desde 2005. A expectativa é superar os 20% da área total explorada em 2030. “*Os benefícios aparecem de todos os lados*”, diz Lourival Vilela, pesquisador da Embrapa.

A fazenda Paraná já instalou um processador com capacidade para seis toneladas de mel por dia, de maneira totalmente automatizada. Inspirada num sistema desenvolvido na Finlândia, a máquina que remove o mel dos favos consegue extrair 720 quilos por hora. A intenção é produzir 200 toneladas já em 2018 e atingir a plena capacidade, de 1,4 mil toneladas por ano, entre 2023 e 2025.

Para chegar ao objetivo, as 1,5 mil caixas com colmeias se transformarão em 30 mil, no mesmo período. Serão contratados 50 trabalhadores só para o manejo. Hoje é feitas três colheitas no ano, mas a perspectiva é chegar a quatro. Na Europa, há apenas uma ou duas, por conta do inverno rigoroso. Para tanto, é mantida a flora nativa com floração diferente do período da Acácia, o que é bom para a preservação ambiental.

È uma experiência interessante a ser também buscada para áreas alteradas da Amazônia